

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** SILVIA NIEDJA DE SOUSA FARIAS LEMOS

**Autores:** Iolanda Beserra da Costa Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O reprocessamento de produto para a saúde ocorre nos mais diversos serviços da saúde, inclusive na atenção primária, onde ocorre procedimentos assistenciais de menor complexidade que requer o controle rigoroso de infecções e outros agravos. Nesse contexto, os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos foram instituídos na Resolução de Diretoria Colegiada de N° 15/2012, com intuito de aumentar a segurança do paciente. O Cofen por sua vez, normatizou as atribuições dos profissionais de enfermagem nessa área por meio da Resolução N° 424/2012. Destaca-se que apesar de ser compartilhada entre a enfermagem e a odontologia na Estratégia da Saúde da Família-ESF, a esterilização é uma atividade potencialmente exclusiva da enfermagem, por executar procedimentos que necessitam de materiais estéreis e também esterilizar para utilização de outros profissionais do serviço. Objetivo: Relatar os principais desafios que a enfermagem enfrenta no processo de esterilização na Estratégia de Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante as fiscalizações “in loco” realizadas por Enfermeiros Fiscais do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba, no ano de 2022 a 2023 nas Unidades de Saúde do Estado da Paraíba. Resultados e Discussão: Os principais desafios constatados no estudo foram: inexistência de indicadores de controle do processo; incubadora para leitura de teste biológico; estrutura inadequada e local improvisado para guarda dos produtos estéreis. Desse modo, percebe-se que nem todos os serviços de saúde da família dispõem de materiais suficientes para que o processo ocorra adequadamente e em muitas ocasiões isso pode comprometer a qualidade da assistência e a segurança do usuário. Contudo, uma esterilização efetiva é indispensável para evitar o agravamento e a disseminação das doenças, pois além de contribuir com a recuperação da saúde do usuário, pode reduzir custos no processo de tratamento. Considerações finais: Se constatou que a equipe de enfermagem enfrenta grandes desafios no gerenciamento e organização do setor de esterilização, necessitando de treinamento acerca do reprocessamento de produtos, uma vez que a falta deste pode fragilizar o atendimento, mesmo existindo as autoclaves de pequeno porte no serviço, recomenda-se que a enfermagem busque aprimoramento para ofertar de forma segura o cuidado de enfermagem.